

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LÍVIA PIZZI SILVEIRA

TÍTULO: POLÍTICA CULTURAL NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

AUTORES: ITAMAR TEODORO DE FARIA, LÍVIA PIZZI SILVEIRA, LÍVIA PIZZI SILVEIRA, ITAMAR TEODORO DE FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: DITADURA MILITAR

RESUMO

A partir da análise de um corpus documental composto pelos planos nacionais de cultura, leis de segurança e de censura, criação das agências (EMBRAFILME, FUNARTE, etc.) e indústria cultural (como o fomento às empresas de comunicação, especialmente, telecomunicações), propagandas e também discursos dos generais presidentes, esta pesquisa tem como objeto de estudo as políticas culturais nos governos militares de 1966 a 1975. A problemática se explicita ao se considerar que característica definidora do autoritarismo é a repressão e o embate com as visões e práticas divergentes e, no entanto, dessa posição inicial se percebe o Estado, alimentando a ideia de brasilidade, caminhando para um processo de cooptação dos elementos opositores com vistas à criação de um consenso. Nesse sentido, a hipótese norteadora é a de que o Estado, no período da ditadura, começa por agir de forma repressora e combatendo qualquer forma de dissidência e termina por adotar práticas de cooptação e de construção de um consenso: no campo da cultura, as políticas criadas pelos governos militares de 1966 (Criação do Conselho Nacional de Cultura) a 1975 (formulação da Política Nacional de Cultura) colaboraram para a constituição e fortalecimento da identidade cultural nacional ao mesmo tempo em que buscavam dar uma resposta com verniz democrático (característica do PNC de 1975) às demandas da sociedade. Daí, os objetivos propostos se direcionam a explicitar, refletir e compreender os fundamentos e limites conceituais nas políticas culturais dos governos militares que culminam na Política Nacional de Cultura (1975), como consenso que propõe a incorporação e não o embate com elementos divergentes ao regime. Desta forma, esta pesquisa se justifica por estabelecer um estudo/pesquisa que, além de trabalhar com fontes documentais, articula a produção bibliográfica sobre a temática, contribuindo para uma melhor compreensão do período em questão.